

## Anões de Itabaianinha são tema de documentário

Enviado por Luciano Sá - Assessor de imprensa do Centro Cultural Banco do Nordeste

A comunidade de anões de Itabaianinha, município do interior sergipano que possui mais casos de nanismo no mundo, agora pode ser conhecida em um curta-metragem. É que acaba de ser lançado o documentário "Terra de Gigantes", da jornalista e assessora da Superintendência do BNB em Pernambuco Ana Paula Teixeira, que mostra alguns personagens anões com seus talentos, histórias de vida e muitos sonhos.

Muito além de informar, o trabalho pretende quebrar preconceitos e levar as pessoas à reflexão sobre a aceitação das diferenças e a importância dos valores das pessoas, que independem de sua estatura. O vídeo contou com o patrocínio do Programa Cultura da Gente, do Banco do Nordeste do Brasil, que apóia projetos culturais de funcionários da instituição nas áreas de música, literatura, artes cênicas, artes visuais, audiovisual e artes integradas ou não específicas.

Recentemente, foi selecionado como finalista do Curta Lençóis - 1º Festival de Cine Vídeo nos Lençóis Maranhenses, evento que vai ocorrer no período de 11 a 14 de junho deste ano. Quem quiser, já pode conferir tudo sobre o projeto no site [www.terradegigantes.com](http://www.terradegigantes.com). O filme é um breve documentário de sete minutos sobre as capacidades humanas, sobre a grandeza das pessoas e sobre o preconceito. Mas, tudo nas entrelinhas.

Conta a história de seis anões: Seu Dodinha, agricultor de 85 anos que ainda se mantém na labuta com a energia de uma criança; Dona Maria da Hora, professora por vocação e por paixão; Seu Toinho, taxista que é o mais alto de todos os anões (1,35m) e "viaja para o mundo todo"; Dona Mariinha, uma senhora de 56 anos que cuida da casa e de um irmão deficiente com a alegria de quem tem tudo o que precisa na vida; e os irmãos Clécio e Cleidivan, que desenvolvem um trabalho belíssimo no artesanato e na música.

A realidade de cada um desses personagens é cheia de encantos, apesar da dureza das deficiências humanas, das dificuldades financeiras e da ausência de educação, cultura e contato com o mundo. Muitos anões ainda são analfabetos funcionais.

Dona Mariinha, até pouco tempo, não tinha nem aparelho de TV em casa. Clécio e Cleidivan vendem cada peça de cerâmica por apenas R\$ 0,60. Seu Dodinha é viúvo e mora sozinho. Seu Toinho queria ter a casa própria, mas ainda não conseguiu. E Dona Maria da Hora tem o sonho de ter um filho, mas não pode. É justamente isso que os torna gigantes. "E foi por essa grandeza que decidimos dar voz a essas pequenas criaturas tão fantásticas, como adoráveis e divertidas", explicou Ana Paula Teixeira.

Duas empresas produziram o documentário em parceria: a WG Produções e a LF Locação de Equipamentos, ambas da capital sergipana. O roteiro foi de Nicolas Almeida e Ana Paula Teixeira, a produção de Carla Passos, a montagem de Ana Paula Teixeira, Rafael Melo e Fábio Cunha e a trilha sonora de Ednei Araújo. O cearense Fernando Cavalcante assinou a direção de fotografia.

A diretora geral, Ana Paula Teixeira, é jornalista, formada pela Universidade Federal de Alagoas, e tem especialização em Gestão da Comunicação e Marketing. Já produziu alguns vídeos internos para o BNB, onde trabalha como assessora de comunicação desde 2002. "Terra de Gigantes" é seu primeiro vídeo. "O primeiro de muitos", garante a diretora, que pretende dirigir outros curtas em breve. "Quero investir nessa área audiovisual, que é apaixonante. Depois desse trabalho, minha vida profissional tomou novos rumos", disse.

Para a Presidente da Associação do Crescimento Físico e Humano de Itabaianinha, Érica Luzia da Fonseca Lima, de 29 anos, trabalhos como esses contribuem para a divulgação da comunidade no sentido positivo. "Não somos coitados e estamos tentando nos organizar justamente para mostrar o nosso potencial. Cansamos da falta de reconhecimento como pessoas, da ridicularização. Podemos ter vida social", disse. Para mais informações sobre o documentário, entre em

contato pelo telefone (81) 8802.6352.

## SOBRE A COMUNIDADE

Em Itabaianinha, cidade do interior de Sergipe, a 100 quilômetros de Aracaju, a chance de nascerem pessoas de pequena estatura é cem vezes maior do que a média brasileira. Com cerca de 30 mil habitantes, ela é conhecida em Sergipe como a cidade dos anões. Uma alcunha merecida. Afinal, são 170 pessoas levando a vida abaixo de 1,35 metro.

De fato, em Itabaianinha, não se avistam somente os pequenos. Mas eles estão por toda parte. Tem anão dono de lanchonete, funcionário de banco, professor primário, estudante, artesão, sertanejo. Algumas condições colaboraram para a existência deles na região, como os casamentos entre parentes, especialmente numa época em que os povoados eram totalmente isolados geograficamente.

Praticamente todos os anões têm suas raízes na vila de Carretéis, que fica a 30 minutos do centro da cidade. Atualmente, porém, 80% das famílias de Carretéis abandonaram a área rural para viver na zona urbana do município.

## FICHA TÉCNICA

Roteiro - Nicolas Almeida

Adaptação - Ana Paula Teixeira

Produção - Carla Passos

Reportagem - Ana Paula Teixeira

Imagens - Birigui, Fernando Cavalcante, Josevan Trabuco e Júnior Pãozinho

Assistente de câmera - Marcelo Lino Rodrigues

Motorista - Gabriel Rocha

Locução - João Jatobá

Áudio - Ednei Araújo

Edição de texto - Ana Paula Teixeira

Edição de imagens - Fábio Cunha e Rafael Melo

Direção de fotografia - Fernando Cavalcante

Direção - Ana Paula Teixeira

Realização - LF Produções e WG Produções

Patrocínio - Programa Cultura da Gente (Banco do Nordeste do Brasil S/A)